



APLICAÇÕES DE GRÁFICOS TÁTEIS DE HISTOGRAMAS E SETOGRAMAS PARA ALUNOS CEGOS E DE BAIXA VISÃO: UMA PRÁTICA INCLUSIVA

Bruno Zucherato¹

Rodolfo Ferreira Biazotto²

Maria Isabel Castreghini de Freitas²

Introdução: As políticas inclusivas atuais apontam para a inclusão de alunos especiais na rede regular de ensino, o que exige, por parte dessas instituições, uma certa adequação de seus conteúdos e materiais de aprendizado. Atentando a essa demanda, o projeto de extensão “Cartografia Tátil e Mapavox: uma alternativa para construção de mapas e jogos táteis” vem acompanhando as atividades ligadas ao ensino de geografia da escola EMIEE “Maria Aparecida Muniz Michelin – José Benedito Carneiro” Deficientes Auditivos e Deficientes Visuais – EE - Araras (SP), e desenvolvendo materiais que auxiliem no ensino com a produção de maquetes, mapas, jogos e gráficos táteis. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das práticas realizadas na área de estudo no que se referem aos gráficos táteis: histogramas e setogramas, apresentando as técnicas utilizadas na produção do material, como uma alternativa de ensino para deficientes visuais. O trabalho teve como subsídio a iniciação científica desenvolvida na mesma temática denominada “O estudo sobre a utilização de gráficos e mapas temáticos táteis por alunos cegos e de baixa visão”. **Métodos:** A metodologia utilizada para a construção do material tátil consistiu na inserção dos alunos em um processo de pesquisa, incluindo-os na elaboração do material, coletando os dados que seriam representados nos gráficos, organizando esses dados e construindo o gráfico. Esse processo acabou viabilizando uma integração entre a formação do conceito espontâneo em integração com a formação do conceito mediado. Todas as etapas de construção dos gráficos transmitidas aos alunos foram anteriormente testadas em laboratório, buscando respeitar a apreensão dos alunos acerca da realidade, atentando para a agradabilidade das texturas, o contraste das cores, bem como do tamanho e da forma do material utilizado e construído. **Resultados:** O material construído se apresentou satisfatório com relação aos objetivos propostos. O conjunto construído mostrou que a alternativa utilizada para o ensino de deficientes visuais - cegos e de baixa visão - é válida, sendo que os alunos, ao participarem da elaboração do conteúdo teórico do material, apreenderam o conhecimento transmitido. Atualmente, encontra-se em fase de elaboração a inserção de recursos sonoros no material didático construído, bem como a elaboração de um caderno guia para transmitir as idéias e técnicas elaboradas pela pesquisa para professores de educação convencional e especial.

¹ Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro
bzzuch@rc.unesp.br

² Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro